

PLANO DE CURSO

PROGRAMA DA DISCIPLINA				
CURSO: PSICOLOGIA		CARGA HORÁRIA	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA			TEÓRICA	PRÁTICA
		66H	44H	44H
EMENTA				
História da Psicometria - Teoria da medida – Formas e unidades de medida – Medida psicométrica – A entrevista psicológica como técnica de avaliação – Medidas escalares – Princípios de elaboração de escalas – Pontos essenciais de estatística para psicometria – Exemplos e aplicações.				
OBJETIVOS				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Discutir criticamente o surgimento da medida em psicologia, considerando suas principais características e o papel do psicólogo no processo de avaliação. 2. Caracterizar as várias formas e unidades de medida em psicologia: nominal, ordinal, intervalar e razão. 3. Conceituar e estabelecer diferenças e usos potenciais para os diversos tipos de medidas. 4. Elaborar e testar um protótipo de instrumento de medida em psicologia, considerando os aspectos relativos às normas, validade e fidedignidade. 				
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS				
<ol style="list-style-type: none"> 1) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da Psicologia. 2) Formular questões pertinentes ao âmbito da Psicologia. 3) Utilizar método experimental, de observação, e outros métodos de investigação científica. 4) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa. 5) Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados (observação, entrevistas, inventários, questionários, testes e escalas) observando a pertinência aos objetivos envolvidos e as possíveis limitações em jogo. 6) Utilizar os recursos da Matemática, da Estatística e da Informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia. 7) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações. 				
SE Q	CONTEÚDO ABORDADO	COMP	METODOLOGIA	IND. BIBL
1.	Apresentação da disciplina / conteúdo programático		Exposição participada	

2.	Avaliação psicológica: campo de conhecimento e objetivos	1,2	Exposição participada	6,11
3.	Antecedentes históricos da testagem moderna	1,2	Exposição participada	1
4.	Avaliação psicológica no Brasil: situação atual e desafios para o futuro	1,2	Debate	10
5.	Natureza e usos dos testes psicológicos	1,2,3	Exposição participada	1
6.	Paul Broca e o apogeu da craniologia: Zeitgeist e pressupostos	1,2	Estudo dirigido	9
7.	Considerações éticas e sociais na testagem	1,7	Debate	1
8.	Introdução à quantificação em psicologia	2,3,6	Exposição participada	3
9.	A teoria da medida e as medidas psicométricas	2,4	Exposição participada	5
10.	1ª avaliação individual			
11.	Oficina 1: escolha do tema para elaboração de um protótipo de instrumento de medida	1,2	Oficina de trabalho em grupo	—
12.	Técnicas e instrumentos de avaliação	2,4,5	Exposição participada	3
13.	Oficina 2: O processo de escolha do sistema e propriedades que serão abordados pelo teste	2,3,4	Oficina de trabalho em grupo	—
14.	Entrevista Psicológica	1,2,4	Exposição participada	
15.	Oficina3: Detalha hipóteses e problemas	3,4,5	Oficina de trabalho em grupo	
16.	Classificação dos testes psicológicos	5,7	Exposição participada	
17.	Oficina 4: detalhar objetivos e justificativas	3,4,5,7	Oficina de trabalho em grupo	—
18.	Procedimentos teóricos para construção de testes	2,3,4	Exposição participada	
19.	Oficina 5: Elaboração das definição constitutiva e operacional do construto abordado no teste	3,4,5,7	Oficina de trabalho em grupo	—
20.	Crêterios psicométricos para construção dos itens	5,6	Exposição participada	
21.	Oficina 6: elaboração dos itens do instrumento	3,4,5	Oficina de trabalho em grupo	
22.	Procedimentos empíricos para construção de testes	2,3,4	Exposição participada	4
23.	Construindo a representação comportamental do construto –	3,4,5	Trabalho em	14

	os itens do instrumento		grupo	
24.	Oficina 7: Críticas aos itens dos instrumentos construídos pelos outros grupos	2,4	Oficina de trabalho em grupo	
25.	Medidas escalares: escalas para mensuração de construto e níveis de medidas	3,4,5	Exposição participada	15
26.	Oficina 8: Definição do <i>layout</i> , revisão geral do instrumento e instruções para o trabalho final.	3,4,5,7	Oficina de trabalho em grupo	-
27.	Tipos de escalas e técnicas de escalonamento	3,4,5	Exposição participada	16
28.	Oficina 9: Avaliação do instrumento pelos juízes (<i>experts</i> e <i>respondentes</i>).		Oficina de trabalho em grupo	-
29.	Conceitos estatísticos: distribuição de frequência, curva normal, medida de tendência central e medidas de variabilidade	5,6	Estudo dirigido – laboratório	1
30.	Orientação final para elaboração do relatório	2,3,4,6	Trabalho em grupo	—
31.	Normas e significados dos escores de teste	5,6	Exposição participada	1
32.	Apresentação dos instrumentos construídos na disciplina	2,3,4,6	Plenário	—
33.	Fidedignidade – tipos e usos	5,6	Estudo dirigido	1
34.	Conceitos teóricos sobre validade dos testes. Validação de conteúdo e de construto	5,6	Exposição participada	2
35.	A análise fatorial como instrumento de validação de construto	5,6	Estudo dirigido – laboratório	5
36.	2ª avaliação individual			
AVALIAÇÃO			VALOR	
	Avaliação 1: Prova escrita individual			10,0
	Avaliação 2: Relatório final de construção do instrumento			10,0
	Avaliação 3 : Prova escrita individual			10,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Anastasi, A. e Urbina, S. - Testagem psicológica - Porto Alegre: Artmed, 2000.
2. Erthal, T. Manual de Psicometria. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
3. Pasquali, L. (Org.) - Instrumentos psicológicos: manual prático de elaboração - Brasília: LabPAM/UnB, 1999.



Josiene Araújo da Silva
Supervisora Acadêmica
Centro Universitário Jorge Amado
UNIJORGE

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. Alchieri, J.A. e Cruz, R.M. Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
5. Bleger, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos . 2 ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 1998
6. Cronbach, L.J. Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre: Artmed, 1996.
7. Cunha, J. Psicodiagnóstico V. Porto Alegre: Artmed, 2003.
8. Gould, S.J. A falsa medida do homem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
9. Hutz, C.S. e Bandeira, D.R. Avaliação psicológica no Brasil: situação atual e desafios para o futuro. In: O.H. Yamamoto e V.V. Gouveia (orgs). Construindo a psicologia brasileira: desafios da ciência e pratica psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
10. Medeiros, E.B. - Medidas psico & lógicas - Introdução à psicometria - Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
11. Malhotra, N.K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2001.
12. Pasquali, L. (Org.) - Teoria e métodos de medidas em ciências do comportamento - Brasília: MEC/INEP/UnB, 1996.
13. Pasquali, L. Princípios de elaboração de escalas psicométricas. Revista de Psiquiatria Clínica, v. 25, n. 5, 1998.
14. Pasquali, L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. São Paulo: Vozes, 2003.
15. Pereira, J.C.R. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: Editora da USP, 1999.
16. Richardson, R.J. Medição de atitudes nas ciências da conduta. João Pessoa: Editora Universitária, 1985.
17. Selltiz, Wrightsman e Cook. Métodos de pesquisa nas relações sociais. Volume 2: medidas na pesquisa social. São Paulo: EPU, 1980.
18. Wechsler, S.M. e Guzzo, R.S.L. (Orgs.) - Avaliação psicológica: perspectiva internacional - São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.